



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

PROJETO EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA - PEIEX: RESULTADOS DA RELAÇÃO UNIVERSIDADE, EMPRESA E GOVERNO¹

Ivo Ney Kuhn², Glaci Benvenuti Ferreira³, Anderson Bonfada⁴, Denise Rochinheski⁵, Michele T. Burkhard⁶, Schana Shirlei Silva⁷.

¹ PEIEX - Projeto Extensão Industrial Exportadora. Projeto vinculado ao Programa Institucional da Unijuí. chamado Consultoria Organizacional e Transferência Tecnológica. Projeto executado em parceria entre Unijuí e Apex-Brasil.

² Coordenador do PEIEX, Professor Ms. do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC da UNIJUI.

³ Monitora Extensionista do PEIEX, Bel. em Administração e Ciências Biológicas.

⁴ Técnico Extensionista do PEIEX/Unijuí. Engenheiro Mecânico.

⁵ Técnica Extensionista do PEIEX/Unijuí. Contadora e Especialista em Auditoria.

⁶ Técnica Extensionista do PEIEX/Unijuí. Administradora em Comércio Exterior.

⁷ Técnica Extensionista do PEIEX/Unijuí.. Administradora em Comércio Exterior e Especialista em RH.

Resumo

Este resumo relata os resultados do segundo ano de execução do PEIEX. O projeto é uma ação articulada entre a Apex-Brasil e a Unijuí junto às micro, pequenas e médias Empresas (MPMEs) industriais do Noroeste Gaúcho, no período de agosto de 2010 a julho de 2011. O Projeto é um sistema de resolução de problemas que oportuniza às MPMEs, acesso a formas inovadoras de gestão administrativa, de produtos e de processos, através de assessoria gratuita nas áreas gerenciais e tecnológicas. Os objetivos estratégicos foram: qualificar MPMEs através de inovações gerenciais e tecnológicas para aumentar a competitividade e promover a cultura exportadora. O trabalho foi executado por uma equipe de 6 profissionais. As fases do trabalho, executadas in loco, nas indústrias foram: inscrição, diagnóstico, implantação de melhorias e avaliação, atuando nas áreas de administração organizacional, pessoas, finanças, custos, vendas, marketing, produção e comércio exterior. O projeto assessorou 140 indústrias. Os segmentos mais representativos atendidos foram: metal mecânico; confecções e vestuário; madeira e móveis; alimentos; dentre outros.

Palavras-chave: Competitividade; Cultura Exportadora; Comércio Exterior; Assessoria.

Introdução

A era do conhecimento, a competitividade empresarial, a abertura econômica, a necessidade de criação de novos produtos e serviços são alguns fatores com os quais as empresas industriais se deparam e que para superá-los precisam de ajuda externa. Essa ajuda chega muitas vezes por meio de consultorias e assessorias.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

A Unijuí - Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUI em parceria com a Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, visando suprir esta demanda regional executou o Projeto Extensão Industrial Exportadora – PEIEX que é uma ação articulada entre estas duas entidades junto às micro, pequenas e médias Empresas (MPMEs) industriais do Noroeste gaúcho, no período de agosto de 2010 a julho de 2011.

O Projeto é um sistema de resolução de problemas gerenciais, tecnológicos e de promoção comercial, que oportuniza às MPMEs acesso a formas inovadoras de gestão administrativa, de produtos e de processos, através de assessoria gratuita.

Em 2003, o comércio exterior foi priorizado como uma ação estratégica para o crescimento do país, sendo criada a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

A agência atua estrategicamente para promover o acesso de empresas brasileiras no mercado internacional, diversificar e agregar valor à pauta de produtos exportados, aumentar o volume comercializado no exterior e consolidar a presença do País em mercados mundiais tradicionais. A agência promove, ainda, várias missões empresariais, feiras e eventos no exterior. As ações da agência são direcionadas para empresas já internacionalizadas e para aquelas que nunca realizaram atividades de exportação. Para estas últimas, foi concebido o PEIEX.

A estrutura organizacional do PEIEX é constituída por uma Coordenação Geral Nacional, exercida pelo MDIC, tendo como gestora a Apex-Brasil; comitês consultivos, exercendo a governança local e regional; e os núcleo operacional (NO). Existem 28 Núcleos Operacionais organizados em 10 Estados Brasileiros. A Unijuí abriga o Núcleo Operacional Noroeste Gaúcho.

Os objetivos do projeto junto às indústrias são: Incrementar a competitividade das empresas; ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis nas instituições de governo, especialmente o MDIC e a Apex-Brasil, e setor privado organizado através dos PSIs; introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas; contribuir para a elevação dos níveis de trabalho e renda; promover a capacitação para a inovação; promover a interação e a cooperação entre as empresas e instituições de apoio; e disseminar a cultura exportadora junto ao setor industrial. Os Objetivos institucionais são: Sistematizar a experiência do projeto; constituir um banco de dados das indústrias da região; elaborar um banco de dados detalhado das empresas assessoradas pelo projeto; e qualificar a equipe de consultoria para oferecer soluções diferenciadas para as indústrias.

Metodologia

O projeto utiliza uma metodologia de trabalho repassada pela Apex-Brasil e adaptada à realidade regional. Esta metodologia consiste em atuar in loco nas indústrias tendo por base as seguintes fases do trabalho: inscrição, diagnóstico, implantação de melhorias e avaliação,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

atuando nas áreas de administração organizacional, gestão de pessoas, finanças, custos, vendas, marketing, produção e comércio exterior.

Após a identificação diagnóstica de cada indústria é realizado um relatório empresarial, onde se destacam os pontos fortes e fracos e se sugere as melhorias consideradas mais relevantes para qualificar o desempenho da organização. Tendo por base estas melhorias propostas, são realizadas as principais ações com a organização. A fase da implantação de melhorias consiste de ações diretas, ora através de ações na empresa, ora através de capacitações ou mediação junto a entidades de oferta tecnológica. E, após o termino das implantações é avaliado todo o processo de atendimento Universidade-Empresa.

A equipe de profissionais é composta por quatro técnicos, com atuação direta nas empresas, uma gerente operacional, um coordenador institucional que realiza a articulação entre as entidades parceiras e os agentes mediadores do ambiente industrial. Conta ainda com dois estagiários para o apoio interno ao projeto. O Noroeste Gaúcho é composto por 90 municípios dos COREDES Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Alto Jacuí e Celeiro do RS.

Resultados e Discussão

O projeto assessorou 140 empresas industriais no período de agosto de 2010 a julho de 2011. Neste período o projeto inscreveu, diagnosticou, capacitou e foi avaliado por todas as empresas atendidas. 92,86% são micro e pequenas empresas, conforme gráfico 01. Através deste trabalho foram priorizadas e implantadas mais de 600 demandas para melhorias nestas empresas.

Os segmentos industriais mais representativos por tipo de empresa, são: metal mecânico (32,86%); confecções e vestuário (22,86%); madeira e móveis (17,14%); e alimentos, dentre outros.

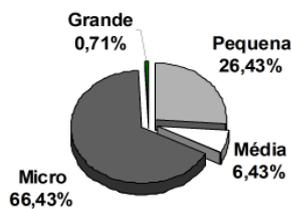


Gráfico 01 - Indústrias por Porte - 2011

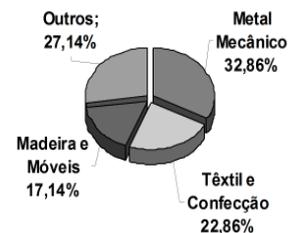


Gráfico 02 - Segmentos Industriais - 2011

As demandas atendidas concentraram-se eminentemente em problemas de gestão, que representaram 91,71% destas. As demandas de processo somaram 7,95% dos problemas atendidos. 0,34% das ações foram focadas em problemas de produto. O gráfico 03 mostra estes dados com mais detalhes.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão



Gráfico 03 - Tipo de Demanda



Gráfico 04 - Forma de Atendimento das Demandas

O gráfico 04 nos informa a forma de atendimento das demandas apresentadas pelas indústrias. Percebe-se que 88,65% destas, foram supridas pela equipe técnica do próprio núcleo operacional e 11,35% foram terceirizadas para as entidades cadastradas no banco de ofertas profissionais e tecnológicas.

A última fase do projeto é a avaliação da satisfação dos empresários em relação às diversas etapas realizadas no percurso da ação junto aos empreendimentos. O gráfico 05 nos mostra que 98,5% dos empresários se manifestaram satisfeitos com as ações do projeto. Destaque podemos dar ao nível de satisfação plena que informa 61% dos envolvidos.

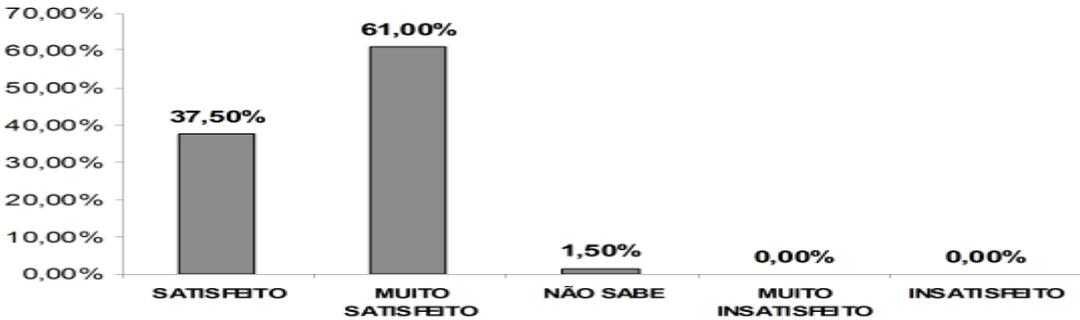


Gráfico 05 – Nível de satisfação das empresas assessoradas – julho de 2011.

A equipe e a Coordenação do Núcleo participaram de doze eventos durante o ano, como Seminários, Congressos, Workshops, Simpósios e Feiras, com o objetivo de ampliar a qualificação do grupo e construir novos conhecimentos a respeito dos temas em questão. Cabe destacar a participação no curso de “Capacitação em Gestão Empresarial para Exportação”, promovido pelo International Trade Centre – ITC, órgão vinculado à ONU. A metodologia repassada foi implantada em uma empresa do município de Parobé-RS. A proposta tem boas perspectivas de aplicação em empresas atendidas pelo projeto.

A implantação de melhorias se deu através de cursos, treinamentos, assessoria direta junto aos empreendimentos, promoção de eventos, encaminhamento de empresas para ações



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

de promoção de exportações promovidas pela Apex e MDIC. Neste ano foram realizadas 11 Capacitações, sendo capacitados 149 empresários e colaboradores, totalizando 77 empresas, em ações coletivas sistemáticas de treinamento, abordando temas como Exportação, Noções Básicas de Custos, Planejamento Estratégico e Gestão da Produção.

Na área técnico-científica, foi produzida e publicada a Cartilha de Comércio Exterior. Também se produziu 4 artigos científicos abordando as ações do projeto PEIEX/UNIJUI. Estes foram apresentados em eventos de pesquisa e extensão de porte nacional e internacional (Argentina, Paraguai, Belo Horizonte e Porto Alegre).

Procura-se incentivar, continuamente, a participação dos técnicos em eventos, acompanhando os empresários e prestando apoio em rodadas de negócios (ENCOMEX, Seminário Mercado Foco Angola, etc). A coordenação e técnicos procuram valorizar continuamente as atividades desenvolvidas pelos estagiários, fortalecendo o aprendizado e incentivando a busca por novos conhecimentos.

Diante de uma situação global de livre-competição entre empresas, o setor industrial precisa, cada vez mais, do apoio do conhecimento (KUHN, 2004). Nesse aspecto, para Brum (2002) são fundamentais as instituições multirregionais de desenvolvimento, baseadas nas Universidades, que propiciem uma forte integração Empresa/Universidade. Entende-se que a transferência de conhecimento não ocorre linearmente das universidades ou centros de pesquisa para as empresas, mas, também, a partir da convivência e da cooperação entre os atores. A extensão, nesse sentido, é também uma estratégia de construção de cidadania e de novas esferas públicas (SILVA, 2010).

Atualmente, mesmo as empresas de pequeno porte têm consciência que, expostas à concorrência no exterior, precisam oferecer produtos de qualidade e preços competitivos. Para isso, é necessário cuidar da gestão da empresa, investir na capacitação dos colaboradores e aprender a traçar planos para períodos prolongados. Isto significa que um negócio para ser competitivo no mercado internacional precisa, inicialmente, aprender a produzir com qualidade dentro do próprio país. (CAIXETA; NETZ; GALUPPO, 2006).

Conclusões

Durante este período de trabalho, o projeto permitiu a identificação do estágio tecnológico das empresas. Foram organizados os processos de gestão e os processos produtivos. Incentivou-se a qualidade e a busca contínua de melhorias. Os empresários ampliaram o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis nas instituições de governo e setor privado.

Foi criada a consciência nos empresários sobre a importância de novos aprendizados, por meio das capacitações oferecidas, lembrando que o caminho sinaliza novos desafios, como pesquisa de mercado, promoção comercial, implantação de sistemas de qualidade, certificação de produtos e, finalmente, a inserção no comércio exterior.

Os dados analisados mostram que as indústrias apresentaram desempenho positivo no período analisado, com crescimento do faturamento, do volume de investimentos e emprego. Destaca-se estímulo para a indústria de bens de capital, por meio da oferta de recursos para investimentos, especialmente do BNDES (Mais Alimentos, ...), promovendo o





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

crescimento das atividades, em condições adequadas. Alguns fatores podem ser considerados como limitadores da expansão da indústria brasileira, tais como falta de mão-de-obra qualificada, câmbio valorizado e dificuldades persistentes nas economias americana e europeia.

O Projeto, por meio desta parceria entre a Apex-Brasil e a Unijuí, auxilia na consecução dos objetivos estratégicos da universidade de buscar a excelência acadêmica dos programas de ensino, pesquisa e extensão e dos serviços integrado com o mundo organizacional e do trabalho e cumpre com seu compromisso social, contribuindo com o desenvolvimento regional através da formação de profissionais qualificados e capazes de interagir na construção de diversos aspectos da realidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Apex-Brasil e à Unijuí, através do DACEC, pela parceria especial, como entidades financiadoras do projeto e articuladoras das ações de extensão organizacional, e referências em ações de promoção da competitividade e promoção das exportações.

Referências

BRUM, Argemiro L. A economia internacional na entrada do século XXI: transformações irreversíveis. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

CAIXETA, Nely; NETZ, Clayton; GALUPPO, Ricardo. Passaporte para o mundo/Apex-Brasil. São Paulo: Nobel, 2006.

KUHN, Egídio. Comércio Exterior como perspectiva de desenvolvimento da pequena e média empresa industrial regional: marketing internacional como guia estratégico. 2004. 225 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) – UNIJUI, Ijuí.

SILVA, Enio W. da. Extensão Universitária Hoje: processo dialógico da ação integradora e emancipadora. In: BARCELOS, Eronita Silva et al. (orgs.). Economia Solidária: sistematizando experiências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. p. 85-116.

Projeto: Projeto Extensão Industrial Exportadora.